

Valongo Fernando Melo promete mais obras e promoção do emprego

O presidente da Câmara de Valongo, Fernando Melo, aprofundou mais obras e emprego para o concelho na apresentação da sua recandidatura, no sábado.

A sessão ficou marcada pela ausência do presidente da Distrital do PSD/Porto. Marco António Costa tinha outros motivos de agenda. Melo, candidato pela coligação com o CDS/PP, disse querer estar distante dos partidos.

Apesar das críticas de despesismo de que tem sido alvo pela oposição na câmara e da recente demissão apresentada pelo vice-presidente, João Queirós - que se queixou da situação de descabro financeiro da edilidade - o autarca garantiu a construção de novas escolas e requalificação do parque escolar de Valongo. Projecto é orçado em 25 milhões de euros.

"Sempre fiz obra e vou continuar a fazer. Com o projecto vamos corresponder por inteiro ao definido



☞ Fernando Melo diz que sempre fez obra e vai continuar a fazer

na carta educativa, aprovada pela Direcção Regional de Educação do Norte", referiu o autarca durante o discurso no Fórum Cultural de Ermesinde.

PRESIDENTE PARA "TODOS"

Melo resumiu os maiores investimentos desde que tomou posse em 1993 e disse querer ser "um pre-

sidente de todos". E sublinhou as três áreas de investimento no concelho: o ambiente, a cultura e a educação.

"Contribuímos com três milhões de euros para dois pavilhões gimnodesportivos de duas escolas", disse o edil, momentos antes de se emocionar quando abordou o fornecimento de 200 refeições diárias

a famílias carenciadas. "Tratam-se de famílias que agora não têm nada", ilustrou.

O autarca prometeu também investir numa nova pousada de juventude na Serra de Santa Justa e a construção dos novos Paços do Concelho para além de melhores acessibilidades nas diversas freguesias. P.S.D.



Emocionado, Fernando Melo recusou ser o "despesista" que oposição considera

VALONGO

Fernando Melo promete mais obras

FERNANDO BASTO
fbasto@jn.pt

O presidente da Câmara Municipal de Valongo prometeu continuar a fazer obra no concelho, recusando as críticas que lhe são feitas de "despesismo" pela oposição. E, na apresentação da sua recandidatura, chorou.

As críticas de "despesismo" têm marcado a actuação de Fernando Melo à frente do executivo valonguense. Não lhe bastasse ter de enfrentar as vozes da oposição, o autarca viu, recentemente, o seu vice-presidente, João Queirós, demitir-se, tendo como justificação o alegado "descalabro da situação financeira".

Ontem à tarde, durante a apresentação da sua recandidatura, numa sessão que decorreu no Fórum Cultural de Ermesinde, Fernando Melo fez questão de justificar, perante todos os que o apoiam e ali estiveram presentes, os investimentos feitos desde que tomou posse, em 1993. "Sempre fiz obra e vou continuar a fazê-la", prometeu à assistência.

No seu discurso, não deixou de destacar alguns dos "alvos" do despesismo, amiúde referenciados pelos seus opositores. Um deles é a construção de escolas e a renovação do parque escolar - orçado em 25 milhões de euros. O autarca recordou que, nos últimos anos, o concelho registou um

crescimento exponencial da população e, como consequência, as escolas viram-se lotadas e, assim, incapazes de oferecer a "Escola a Tempo Inteiro", com as respectivas actividades de enriquecimento curricular. Além disso, explicou a necessidade de dotar todos os estabelecimentos escolares com cantina. "A oposição considera que as obras no parque escolar deveriam ser feitas até 2015, mas nada justifica continuar a prolongar a obra", salientou.

Candidato do PSD/PP
até se emocionou
ao falar do apoio
a famílias carenciadas

Um dos momentos mais marcantes da sessão aconteceu quando se emocionou ao justificar o dinheiro gasto pela edilidade no fornecimento de 200 refeições diárias a famílias carenciadas. "São pessoas que tinham vivido bem e que agora estão altamente carenciadas", disse, chorando. "Temos uma preocupação social e nunca a vamos deixar de ter", realçou, depois de recomposto.

De olhos no futuro, prometeu investir numa nova pousada da juventude na serra de Santa Justa, construção dos novos Paços do Concelho, novas acessibilidades entre as freguesias e novos corredores ecológicos.

À margem da sessão, e respondendo a questões dos jornalistas, Fernando Melo afirmou nunca se ter dado bem com o seu vice-presidente. "Temos conceitos diferentes, eu achava que já devia ter se demitido há muito", referiu.

O autarca - que se recandidata pela coligação PSD/PP - afirmou querer estar distante dos partidos. Por isso, não estranhou a ausência do presidente da "distrital" do PSD, que não esteve presente, alegadamente, por ter outros compromissos de agenda. ■